



LADA – Liga dos Amigos dos Doentes dos Açores



PLANO DE AÇÃO E ORÇAMENTO 2021



NOTA INTRODUTÓRIA:

A LADA – Liga dos Amigos dos Doentes dos Açores é uma Instituição Particular de Solidariedade Social cuja intervenção está direcionada para o apoio aos doentes da Região Autónoma dos Açores.

Sediada em Angra do Heroísmo, esta Instituição, com o passar dos anos, tem vindo a alargar o seu campo de ação, prestando um apoio, cada vez mais amplo e completo aos doentes da Região.

Neste Plano iremos delinear as principais atividades que a Liga se propõe desenvolver durante o exercício de 2021, com o objetivo de dar continuidade às atividades que vêm sendo desenvolvidas por esta Instituição, ao longo da sua existência.

Conscientes da complexidade do atual contexto mundial devido de pandemia provocada pela COVID – 19, e de todas as consequências negativas que daí virão, envidaremos esforços para continuar a dar a melhor resposta e orientação a todos os casos e situações que surjam.

Face ao exposto, e dando cumprimento ao estipulado na alínea g) do art.º 24 dos Estatutos, vem a Direção submeter à apreciação e votação desta Assembleia Geral, o conjunto de atividades que passamos a elencar:



1. ALOJAMENTOS

- **Residência de Acolhimento de Doentes em Ponta Delgada**

- Este projeto teve início em agosto de 2020, graças a uma proposta vencedora do Orçamento Participativo, em que a gestão da residência foi atribuída, pelo Governo Regional, à nossa Instituição;
- Manter a gestão deste espaço, centrada na sede da LADA, com a colaboração de um grupo de voluntários e uma funcionária;

- **Casa Solidária – Fernanda Trindade**

- Continuar a promover um contexto caracterizado por um ambiente acolhedor, harmonioso e seguro, onde os utentes se possam sentir em família;
- A Casa manterá à disposição os 7 quartos, perfazendo, diariamente, um total de 15 estadias, para doentes e acompanhantes;
- Acolher e alojar pessoas fisicamente debilitadas pela doença, proporcionando-lhes um serviço adequado à satisfação das suas necessidades.

- **Apartamentos Ribeirinha**

- Com a conclusão da obra deu-se início ao projeto de apoio a doentes deslocados de média e longa duração.

2. IMAGEM INSTITUCIONAL NA COMUNIDADE

- Dar continuidade ao projeto de arquitetura para a construção da nova sede, sita na Rua Francisco do Canto, a fim de nos candidatar-mos a possíveis financiamentos públicos;
- Manter o projeto social já implementado na Casa da Ribeirinha (alojar pessoas com carências económicas);
- Promover a proximidade da Instituição à comunidade envolvente, através de iniciativas e eventos de angariação de fundos;
- Realizar sessões de esclarecimentos, no âmbito da prestação de cuidados informais, pelas diversas freguesias da ilha;
- Garantir uma maior visibilidade e conhecimento da nossa atuação, junto da comunidade, através dos meios informáticos e redes sociais;
- Manter atualizados os conteúdos do nosso sítio (www.lada.pt), página de Facebook e perfil do Instagram;
- Fomentar uma estratégia de maior aproximação e participação dos associados da Liga;
- Realizar uma campanha para a angariação de novos sócios e, conseqüentemente sensibilizar os antigos associados para a importância da regularização das suas quotizações;
- Desenvolver estratégias de sensibilização, junto da comunidade, para a importância da doação da consigna-ção dos 0,5% do IRS;
- Manter a atribuição da Bolsa de Estudos – Fernanda Trindade.



3. ATENDIMENTO/APOIO SOCIAL

- Continuar a satisfazer, dentro das capacidades institucionais, as necessidades e expetativas dos nossos utentes;
- Manter a boa articulação com o Serviço Social do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira;
- Estabelecer uma maior proximidade com os técnicos do Serviço de Ação Social;
- Na medida da disponibilidade recursos humanos existentes na Instituição, continuaremos a acompanhar, para fora da ilha, os doentes que necessitem deste tipo de apoio;
- Valorizar e maximizar os recursos humanos, tecnológicos e materiais existentes, de forma a melhorar e a personalizar o atendimento efetuado a cada utente;
- Proporcionar a participação dos recursos humanos em ações formativas internas e externas, de acordo com as necessidades e possibilidades financeiras da Instituição;
- Promover um serviço de excelência e, conseqüentemente melhorar a qualidade de vida dos nossos utentes.

4. BANCO DE AJUDAS TÉCNICAS

- Manutenção dos equipamentos do Banco de Ajudas Técnicas;
- Aquisição de novos equipamentos que sejam necessários;
- Visitas ao domicílio dos beneficiários de forma a averiguar o estado dos equipamentos.

5. VOLUNTARIADO

- Continuar a desenvolver o trabalho voluntário junto dos utentes do Hospital de Santo Espírito da Ilha Terceira (internamentos, Consulta Externa, Hospital de Dia e Serviço de Urgência);
- Realizar, periodicamente, encontros com os voluntários de forma a debater as dificuldades e as necessidades com que se deparam no cumprimento do seu trabalho voluntário;
- Proporcionar formação, com temáticas ajustadas ao interesse dos voluntários, de forma a potenciar os seus conhecimentos e competências, para um melhor desempenho junto dos doentes;
- Avaliar o grau de satisfação dos voluntários, através da aplicação de um inquérito;
- Disponibilizar apoio psicológico aos voluntários sempre que o solicitem;
- Comemorar o Dia Internacional do Voluntariado, 5 de dezembro.

6. CONSULTÓRIO

- Prosseguir com o projeto, de forma a continuar a proporcionar uma alternativa aos doentes dos Açores;
- Manter as especialidades existentes: urologia, ortopedia, ginecologia, cirurgia vascular e medicina familiar;

- Envidar esforços no sentido de alargar a outras especialidades onde se sintam mais carências;
- Neste âmbito, manter as parcerias já existentes com unidades de saúde, no Continente.

7. PARCERIAS

- Promover e aumentar o trabalho em parceria com vista à cooperação e à conseqüente melhoria do serviço prestado;
- Criar novas parcerias e reforçar as já existentes, com entidades públicas e entidades privadas.

A concretização destes propósitos exige o envolvimento ativo de toda a Direção, órgãos sociais, voluntários, delegados, funcionárias e demais colaboradores. Só com o empenho de todos será possível alcançar o sucesso.

Direção



COMPONENTE ORÇAMENTAL 2021**1. CUSTOS****1.1 Despesas de Funcionamento**

1.1.1 Pessoal.....	€ 57 950,00
Vencimentos.....	€ 47 950,00
Encargos Sociais.....	€ 10 000,00
1.1.2 Encargos administrativos.....	€ 17 043,00
Água, luz e gás.....	€ 2 200,00
Telefones e outras comunicações.....	€ 1 450,00
Rendas e imóveis.....	€ 6 600,00
Deslocações e despesas de representação.....	€ 500,00
Seguro voluntários.....	€ 500,00
Limpeza, higiene e conforto.....	€ 1 243,00
Trabalho especializados.....	€ 1 300,00
Bolsa de Estudos – Fernanda Trindade.....	€ 1 750,00
Outros custos (consumíveis diversos).....	€ 1 500,00

1.2 Custos de manutenção, conservação.....€ 7 500,00

De imóveis.....	€ 5 000,00
De equipamentos.....	€ 2 500,00

1.3 Custos operacionais.....€ 32 500,00

Encargos com doentes (deslocações e estadias).....	€ 12 000,00
Apoio a carenciados (doentes e familiares).....	€ 17 500,00
Despesas com acompanhantes.....	€ 2 500,00
Formação e Colóquios.....	€ 500,00

TOTAL.....€ 114 993,00

**2. PROVEITOS****2.1 Subsídios à exploração.....€ 61 542,12**

2.1.2 Do ISSA.....€ 61 542,12

2.2 Proveitos suplementares.....€ 36 150,88

2.2.1 Angariação de fundos.....€ 3 500,00

2.2.2 Participações (C. Solidária, P. Delgada e Ribeirinha).....€ 32 650,88

2.3. Outros proveitos operacionais.....€ 17 300,00

2.3.1 Quotizações.....€ 17 300,00

TOTAL.....€ 114 993,00



PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos da alínea c) do artigo 27.º dos Estatutos, o Plano de Ação e Orçamento para o ano de 2021 foram submetidos a parecer do Conselho Fiscal.

O Plano de Ação elaborado pela Direção reflete com clareza as linhas orientadoras da atividade que será levada a cabo pela Instituição.

Da análise efetuada ao Orçamento, conclui-se que o total de rendimentos ascenderá a 114.993,00 €, representando um decréscimo de 6,22% face ao orçamentado em 2020. Esta variação deve-se a uma redução generalizada das diversas componentes, nomeadamente, do subsídio à exploração atribuído pela Saúde, da angariação de fundos, das participações nos alojamentos e das quotizações. Ao nível dos gastos, o principal decréscimo incide nos encargos com manutenção e conservação de imóveis e equipamentos.

Considerando o acima exposto, e tendo em conta que:

- Se encontram cumpridos os princípios geralmente aceites na elaboração deste tipo de documentos, nomeadamente, o do equilíbrio orçamental,

- A Direção desta Instituição tem demonstrado capacidade de organização, elevado rigor na execução dos seus orçamentos e determinação na concretização dos objetivos a que se propõe,

O Conselho Fiscal emite parecer favorável e recomenda à Assembleia Geral que aprove o Plano de Ação e Orçamento para 2021 sem reservas.

Angra do Heroísmo, 24 de novembro de 2020

O CONSELHO FISCAL


Cláudia Isabel Pereira de Azevedo Pamplona Ramos

João Carlos Barbosa Macedo

Oldemiro Aguiar do Rego